

## SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL – PÓLO CASCAVEL - 2012

### EDUCAÇÃO FISCAL, MÚSICA E POESIA

#### “FORMATANDO PROJETOS PARA INCENTIVAR O EXERCÍCIO DA CIDADANIA UTILIZANDO COMO FERRAMENTAS A MÚSICA E A POESIA”

Marcia Clotilde Facci Capelette, Marilaine Correa Tenório Calvi, Enéias Ramos de Oliveira, José Ribeiro da Costa

#### RESUMO

- . Descrição dos passos para a formatação de projetos que visem à sensibilização para o exercício da cidadania e o cuidado com o meio-ambiente.
  - . Parâmetro: Projeto de Extensão Música, Poesia e Cidadania – MUDI – SER, RF, Lions Clube Universitário Integração de Maringá, e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia.
  - . Início: julho de 2005. 400 apresentações. Público de cerca de 125000 (cento e vinte e cinco mil) pessoas, nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.
    - . Sensibilizar para o exercício da cidadania
- . Resultado das pesquisas: roteiros que contemplam três momentos: de crítica, de conscientização, e de esperança.

#### METODOLOGIA

**1º Passo:** Formatação do Projeto de Extensão

**2º Passo:** Pesquisa de dados técnicos referentes a situação social, econômica, política, educacional, de sistema de saúde, emprego, moradia e ambiental, composições musicais e poéticas.

**3º Passo:** formatação dos roteiros com os temas Cidadania e Meio Ambiente.

## RESULTADOS OBTIDOS E DISCUSSÃO

- . Grupo *Abaecatu*, nome oriundo da Língua Tupi-Guarani, cujo significado é *Homem de Bem*, adotado a partir do ano de 2009.
- . O espetáculo educativo que trata da cidadania foi o primeiro a ser concluído e levado ao público mediante solicitação e agendamento com a coordenadora do projeto. O espetáculo, com enfoque no meio ambiente foi construído na sequência. À medida que os dois espetáculos amadureceram, realizamos várias vezes uma versão híbrida intitulada: “Música e poesia para falar de cidadania e meio ambiente”.

## ROTEIROS

- . O momento crítico elegeu diversos temas, iniciando com o índio, o negro e a mulher, e prosseguindo com a situação social, econômica e política do país.
- . Composições selecionadas: *Disparada*, de Geraldo Vandré e Théo de Barros; *Fragmentos*, poema adaptado do livro *Kraô – Os Filhos da Terra*, de Orlando Villas Boas; a música *Cara de Índio*, de Djavan; o poema *Negro*, dessa autora; a música *A Banca do Distinto*, de Billy Blanco; o poema *Mulher*, também desta autora, e a música *Filha do Sol*, da também componente do Grupo *Abaecatu* Mari Tenório, cantora e compositora.
- . No segundo momento do roteiro, elegemos, dentre outros, o poema *Realidade*, de Edemar Alves da Silveira; a música *Abandono*, de Antonio Camargo de Maio, Valcir José de Brito e Tijolo; o poema *Lentes Novas*, de Lia Sambatti; a música, que no roteiro é declamada como poesia, *Nunca Mais*, de Joaquim Adauto Prado e José Farid Zaine.
- . Terceiro momento: Neste momento temos o poema *Eu Sei, Mas Não Devia*, de Marina Colasanti, *Coração Civil*, de Milton Nascimento, *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, *Pra Não Dizer Que Não Falei das Flores*, de Geraldo Vandré, e *O Que É, O que É*, de Gonzaguinha.

## RESULTADOS

Considerados positivos, na medida em que, desde sua implantação, as mudanças de atitude se refletem nos depoimentos de participantes dos eventos em que o Grupo *Abaecatu* participa, e até na permanência do projeto, que só se justifica a partir do momento em que organizadores de eventos buscam nossa colaboração para a sensibilização do público.

340 (trezentas e quarenta) apresentações em diversos estados brasileiros.

## ALGUNS DEPOIMENTOS

“Ficamos encantados... Nos sentimos mais comprometidos com a mãe terra e sua vida. Carregamos para nossas casas muita fraternidade, força e axé... que certamente dão sentido aos nossos passos no caminho da agroecologia, do campesinato, das comunidades e povos tradicionais, dos direitos humanos e da alteridade... Se faltou alguma palavra para explicar a importância de vossas contribuições, afirmamos,... que depois daquele dia... não somos mais os mesmos, pois suas doces e fortes vozes e poesias, estimularam a corrente de mudanças que irá ocorrer em (*suprimimos o nome da cidade*).”

“Dia 12 de março fará um ano, desde a primeira vez que o *Abaecatu* esteve na aula Inaugural do Curso..., lembrando ainda que vocês estiveram em outro momento muito importante, o "I Seminário de Educação no Campo", em agosto, que nos proporcionou um reconhecimento que está transformando a Cidade de... até os dias de hoje.”

“Após a última eleição na minha cidade, achei que não adiantava mais lutar, perdi a esperança na moralização da política. Mas hoje vocês me fizeram recuperar a vontade de lutar pelos ideais de justiça e ética. Sei que não estou sozinha nesta luta.”

## TRABALHOS APRESENTADOS E PUBLICADOS

- . Revista Travessias (UNIOESTE. Online), v. 2, p. 01-23, 2007;
- . IV Fórum do Programa de Pós-Graduação em História e XIV Semana de História da UEM, 2008.
  - . XXVIII SEMAD - Semana do Administrador da UEM, 2008.
  - . XXIX SEMAD - Semana do Administrador da UEM, 2009.
  - . 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU, 2009.
- . V Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em História e XVI Semana de História da UEM, 2010.
  - . 8ª Semana de Ciências Sociais: uma década de existência, 2010.
  - . 9º Fórum de Extensão e Cultura da UEM, 2011.
- . 29º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2011.
- . 5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2011.

## CONCLUSÕES

A formatação de projeto semelhante exige apenas comprometimento das pessoas envolvidas, seriedade na coleta de dados sobre a sua própria sociedade, sensibilidade para entender as entrelinhas de cada composição, e racionalidade para intercalar dados técnicos e composições musicais e poéticas.

Pessoas com habilidade para tocar, cantar e declamar com a garra de quem acredita que assim pode sensibilizar as pessoas visando à construção de um mundo melhor.

## REFERÊNCIAS

- CAPELETTE, Marcia C. F. Coordenadora. **Projeto de Extensão “Música, Poesia e Cidadania”**. P. 1926/2005-PRO. UEM. 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FISCHER, Ernest. **A Necessidade da Arte**. Tradução de Leandro Konder. 9ª Ed. – Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2002.
- ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina**. Brasília: Universidade de Brasília. 2001.

## Grupo *Abaecatu* em Cascavel - PR



## CONTATOS

- Marcia Capelette: [mcfcapelette@uem.br](mailto:mcfcapelette@uem.br)
- Mari Tenório: [mainetenorio@hotmail.com](mailto:mainetenorio@hotmail.com)
- Enéias: [eneiasramos@yahoo.com.br](mailto:eneiasramos@yahoo.com.br)
- Tijolo: [tijoloribeiro@yahoo.com.br](mailto:tijoloribeiro@yahoo.com.br)
  
- **“E QUE A ARTE NOS APONTE UMA RESPOSTA,  
MESMO QUE ELA NÃO SAIBA, E QUE NINGUÉM A  
TENTE COMPLICAR, POIS É PRECISO  
SIMPLICIDADE PARA FAZÊ-LA FLORESCER.”**  
(Metade. Oswaldo Montenegro)